

EDITORIAL

Nestas últimas décadas, no Brasil se estabeleceu um cenário de profícuos debates e pesquisas na área do Direito Digital e Intelectual na Sociedade Informacional, além de surgirem importantes redes nacionais e internacionais de pesquisadores, cujo diálogo e colaboração acadêmica, se inaugurou por meio da realização de seminários e eventos acadêmicos.

Nomeia-se então aqui, os congressos sobre Direito de Autor e Interesse Público (CODAIP), realizados pelo Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial (GEDAI) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que se tornou referência para juristas e operadores do direito, e que agora contempla o nascimento da revista Rede de Direito Digital, Intelectual e Sociedade (RRDDIS).

A RRDDIS, surge com um reforço para ampliar o debate sobre os direitos digitais e intelectuais, com qualidade acadêmica, qual também se estabelece, através do impulso dado pelo Instituto Observatório do Direito Autoral – IODA, que é uma associação científica sem fins lucrativos, inserido na área do Direito da Propriedade Intelectual no Brasil, que conta com o apoio internacional da Rede Ibero Americana de Propriedade Intelectual – RIAPI.

O estudo dos Direitos Intelectuais na Sociedade Informacional é um dos temas mais relevantes e atuais na virada do milênio. Embora o regime jurídico e a criação do sistema internacional de tutela da proprie-

dade intelectual remontem às Convenções de Paris (1883) e de Berna (1886), ela se estabelece como disciplina acadêmica nos cursos jurídicos há pouco mais de vinte anos.

A área de estudos do Direito da Propriedade Intelectual no ambiente Digital estava carecedora de uma revista acadêmica, e agora com a RRDDIS se estabelece um novo tempo, cujas publicações serão referências para a área, pelo rigor acadêmico que possui e por contemplar os padrões de excelência nacional e internacional.

A Revista que agora se publica em formato digital, é a concretização de anos de muito trabalho e obstinação por publicações com qualidade acadêmica, e de vigor nessa área de estudos, que busca uma formação de massa crítica entre os diversos centros de pesquisas nacionais e estrangeiras, sendo um catalizador de pessoas e um indutor de novos debates, fluxo de ideias, reflexões e da formação de redes de compartilhamento no âmbito do Direito Digital e Intelectual.

A RRDDIS, nasce com vocação própria, em prol das redes de relações acadêmicas de excelência, as quais motivaram e propiciaram sua materialização, além de constituir-se num instrumento aberto de divulgação do pensamento jurídico voltado às questões emergentes da Sociedade Informacional.

Seu lançamento é pautado na responsabilidade de alavancar o desenvolvimento da área, de consolidar os esforços anteriores, de prezar pelo diálogo e pela qualidade, de acender e reforçar a necessidade de compreensão adequada da Sociedade Informacional, objetivando erigir novas teses jurídica, e se constituir em um espaço privilegiado de aglutinação e circulação da produção científica nacional e internacional, bem como, a divulgação de obras recentes e relevantes.

A RRDDIS foi estruturada para uma melhor sistematização em cinco partes que dialogam e interagem entre si, quais sejam: (i) **Direito Autoral e Sociedade Informacional**; (ii) **As Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais**; (iii) **Inovação, Direito e Tecnologia**; (iv) **Estudos de Caso, Jurisprudência e Legislação**, e; (v) **Resenhas e Outros Estudos**. Neste primeiro número da Revista, desde logo se

percebe sua inserção internacional, recepcionando textos publicados em diversos idiomas, ampliando vozes nacionais e estrangeiras, dos maiores centros de estudos e pesquisa da Europa e da América com uma qualidade e profundidade ímpares.

Na primeira parte sobre a temática do Direito Autoral e Sociedade Informacional a revista conta com os artigos de **Carolina Raquel Leite Diniz Panzolini**, sob o título *Direitos Autorais, Atuação da Organização Mundial de Propriedade Intelectual e Impactos Geopolíticos*, além do artigo de **Eduardo Salles Pimenta** sob o título *O Histórico Legislativo dos Direitos Autorais no Brasil* e do artigo de **João Paulo Capelotti** sob o título *Memes e Direitos Autorais: reflexões preliminares*.

Na segunda parte abordando o tema das Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais a revista aglutina os trabalhos de **Guilherme Carboni** com uma análise do *Direito de Autor, Acesso ao Conhecimento e à informação no âmbito de bibliotecas e arquivos públicos*, além do artigo de **Cláudio Lins de Vasconcelos** sob o título *Ações e Omissões na Política Nacional de Cultura (2019-2021)*, e de **Isabel Espín Alba** em seu artigo sob o título *Mercado del Arte Y Derecho de Autor: algunos desafios y perspectivas*.

Na terceira parte sobre a temática da Inovação, Direito Digital e Tecnologia a revista recebeu a contribuição de **Walter Godoy dos Santos**, **Ericksson Gavazza Marques** e **Eduardo Barreto Cezar** no artigo sob o título *Abuso do Direito na Propriedade Intelectual*, e também dos pesquisadores da Flacso, Argentina, **Mariano Zukerfeld**, **Santiago Liaudat**, **Maria Sol Terlizzi**, **Carolina Monti** e **Carolina Unzurrunzanga** no artigo sob o título *Um Fantasma Assombra a Ciência, o Fantasma da Pirataria*, e por fim o trabalho da pesquisadora espanhola **Susana Navas Navarro** sob o título *La Obra creada por un sistema de Inteligencia Artificial Autónomo*.

Na quarta parte, encontra-se a o estudo de **Pedro Marcos Nunes Barbosa** com o título a *Obra Audiovisual “Goliath”: um diálogo sobre a ética na advocacia e nos pareceres em Propriedade Intelectual*.

Na quinta e última parte, encontra-se a o parecer de **Victor Gaimero Drummond** sobre *Direitos Autorais e Coautoria em Obra Acadêmica ou Científica com o orientador de trabalho científico*, e por fim, o trabalho de

Francisco Humberto Cunha Filho sob o título *A Tutela Jurídica do Patrimônio Cultural Imaterial: um estudo de direito comparado*.

Diante da riqueza de reflexões e concepções jurídicas acicatadas nesta edição, temos certeza que a leitura e consulta será de grande valia a todos os estudiosos do direito, como a toda comunidade que se interessa pelos temas emergentes na Sociedade Informacional, almejando que sirva de estímulo para difusão de ideias e elaboração de novos trabalhos.

Marcos Wachowicz

Editor